

## ESPORTES

**BOTAFOGO** Seduzido por proposta do Catar, Artur Jorge encaminha saída do Glorioso após títulos da Libertadores e da Série A

# Líder do ano mágico dá adeus

DANILO QUEIROZ

Vitor Silva/Botafogo



Mentor do Botafogo nas campanhas memoráveis do clube no título inédito da Libertadores da América e no tricampeonato brasileiro, o técnico Artur Jorge não seguirá em General Severiano na temporada 2025. Depois de semana de indefinição sobre a continuidade no comando do Glorioso, o treinador português decidiu tomar a porta de saída: há um acordo encaminhado para o profissional dirigir o Al Rayyan, do Catar. Assim, o alvinegro terá de voltar ao mercado em busca de um novo comandante.

Internamente, Artur Jorge e o Botafogo viviam uma espécie de guerra fria pela continuidade. Embora o clube carioca desejasse o prosseguimento do vínculo válido até o fim de 2025, principalmente pelos resultados expressivos alcançados com bom futebol da equipe, o treinador aguardava uma valorização salarial. Em várias entrevistas, o português não cravou o prosseguimento do trabalho e deixou em aberto a possibilidade de seguir outro rumo. Isso, de fato, ocorrerá.

Em 23 de dezembro, o técnico fugiu de garantir o fício. “Nesta altura, o futuro está em aberto. Estaremos e estou a avaliar onde será o meu ano de 2025. Depois de sair de Portugal, da minha zona de conforto, não é para mim problema onde quer que seja. É uma questão de projeto, que possa olhar para ele e identificar-me, saber que serei feliz e ter possibilidade de competir e lutar por títulos”, explicou, em entrevista ao jornal *A Bola*.

Técnico português deixará o alvinegro para assinar contrato com o Al Rayyan, do Catar, e forçará o Glorioso a buscar mais um profissional no mercado

O Al Rayyan deve pagar a multa rescisória para tirar o técnico do Botafogo sem precisar negociar com o Glorioso. Os valores giram em torno de dois milhões de euros (cerca de R\$ 12,9 milhões, na cotação atual). A barreira financeira é a única pendência para selar destinos diferentes na relação entre o alvinegro e o atual treinador. Dono da SAF do clube carioca, John Textor

chegou a dar uma alfinetada no treinador na última madrugada. Nas redes sociais, o empresário postou uma foto destacando a “volta dos jogadores-chave” para a temporada 2025. A comissão técnica não aparece no registro.

Embora tenha montado um projeto esportivo com potencial de garantir estabilidade aos treinadores, Textor terá, mais uma vez, a missão de procurar um

profissional no mercado da bola. Primeiro nome da gestão, Luís Castro seguiu um caminho muito parecido à opção atual de Artur Jorge e deixou o clube após receber uma oferta milionária do futebol da Arábia Saudita. No status de interino, Cláudio Caçapa foi bem, mas deixou o cargo para a chegada de Bruno Lage, demitido após uma passagem repleta de pressão e marcada pela

derrocada do Brasileiro de 2023. Lúcio Flávio e Tiago Nunes seguiram caminhos parecidos em termos de resultado ruins.

Quase todas as mudanças foram amplamente estudadas. A transição entre Castro e Lage levou 18 dias. A chegada de Artur Jorge foi costurada depois de 35 dias da saída de Nunes. Embora o Botafogo esteja em transição de temporadas, a nova substituição

“É uma questão de projeto, que possa olhar para ele e identificar-me, saber que serei feliz e ter possibilidade de competir e lutar por títulos”

Artur Jorge,

explicando a indefinição sobre a continuidade no Botafogo

no cargo precisará ser mais rápida. Em 2025, o Glorioso jogará um recorde de competições: Carioca, Supercopa do Brasil, Recopa Sul-Americana, Libertadores, Mundial de Clubes, Copa do Brasil e Série A do Campeonato Brasileiro. O primeiro duelo decisivo está marcado para 2 de fevereiro, quando o alvinegro disputa a primeira taça nacional do ano em jogo único contra o Flamengo.

O escolhido por Textor terá pouco tempo para se adequar ao elenco alvinegro e alinhar contratações. Com cinco saídas confirmadas, entre elas a do argentino Thiago Almada, o elenco principal do Botafogo se reapresenta em 14 de janeiro e terá pouco menos de três semanas de pré-temporada visando a final da Supercopa diante do Flamengo. Com a saída encaminhada, Artur Jorge é passado no Glorioso. Mesmo longe do Rio de Janeiro, o treinador deixará um legado e uma pressão extra para quem substituí-lo após o ano mais vitorioso da história alvinegra.

## AUTOMOBILISMO

## Irmãos Fittipaldi miram 2025 de plena evolução

ARTHUR RIBEIRO\*

Em 1972, Emerson Fittipaldi guiou a Lotus em direção ao primeiro título de um brasileiro na Fórmula 1. Mais de meio século se passou e o sobrenome segue presente nas principais categorias do automobilismo, mas, agora, com os netos, Pietro e Enzo. Destaque da nova geração de pilotos do país, a dupla divide o entrosamento do trabalho em conjunto com o desempenho individual nas pistas.

Pietro Fittipaldi, o mais velho, com 28 anos, ganhou status de veterano da nova leva e ostenta o posto de último brasileiro a pilotar na Fórmula 1: em 2020, entrou no lugar do lesionado Romain Grosjean nas provas de Sakhir e Abu Dhabi. Desde então, segue como reserva da Haas, apesar de ter perdido espaço para Oliver Bearman, e começou a se aventurar na Fórmula Indy.

“Fiz minha primeira temporada completa e consegui melhorar

em 22% a pontuação do carro, em relação ao ano passado. Nosso time sofreu, perdemos o diretor técnico, veio muita gente nova. Tentamos maximizar o que era possível. Não foi um ano fácil, mas fico feliz pela temporada, gosto muito de correr nos ovals”, conta ao **Correio**.

Na F1, Pietro esteve menos presente, em especial pelos compromissos em outras categorias. “Interlagos foi apenas minha quarta etapa com a equipe. Costumo fazer mais, mas estive focado na Indy e isso compromete o trabalho na Fórmula 1. Como piloto, é frustrante, poderia ter corrido em casa, mas o Oliver será o próximo titular da equipe. Então, a decisão lógica era ele”, compartilha.

Mais novo, Enzo Fittipaldi, 23 anos, trilha os passos do irmão. Piloto da Fórmula 2 e da academia Red Bull, testou a McLaren na Indy e abriu portas para correr na categoria em 2025. “É uma grande oportunidade, em uma classe incrível e por uma equipe com uma história enorme no

João Bramatti/RF1



Pietro e Enzo Fittipaldi seguem legado do avô no automobilismo e podem correr juntos na Indy em 2025

automobilismo. O que mais quero é correr”, cita.

Os irmãos levam o entrosamento para a internet e comandam o canal Fittipaldi Brothers no YouTube, no qual atualizam novidades, comentam acontecimentos e detalham o mundo da velocidade. Além disso, trocam experiências entre si. “A pista do teste do Enzo na Indy foi uma em que eu andei muito bem. Então, mandei minha onboard (gravação

na visão do piloto) para ele. A gente se apoia muito”, diz Pietro.

Enzo começou bem o ano na F2, com vitória em Jeddah, mesmo palco onde sofreu um grave acidente em 2021. No entanto, os resultados não prosperaram e a Van Amersfoort anunciou a saída do brasileiro. “Ganhei na Arábia Saudita e tive alguns top-5, mas foi um ano complicado. A F2 teve um carro novo e nossa equipe não conseguiu achar um acerto. O

automobilismo é assim, existem os resultados bons e ruins”, comenta.

Para o futuro, os irmãos guardam mistério. Fora da RLL, Pietro mira outras equipes na Indy, mas também fará parte do campeonato de Endurance nos Estados Unidos. Enzo encerrou a trajetória na F2 e segue no radar para a categoria de ovals. Independente do que vier em 2025, o objetivo é claro para os dois: acelerar, como manda a tradição dos Fittipaldi.

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



Time local ocupa a terceira colocação na elite do basquete nacional

## NBB

## Brasília se despede do ano em casa contra o Bauru

Talvez nem o torcedor mais otimista esperasse, mas o Brasília vai terminar o ano em terceiro lugar do NBB e como um dos destaques da temporada do basquete brasileiro ainda com muito por vir. Embalado pela vitória de virada contra Franca, atual tricampeão do NBB, o time candango recebe o Bauru, hoje, às 11h, no Nilson Nelson, para encerrar 2024 com chave de ouro e se manter na cola dos líderes Minas e Flamengo.

Em lua de mel com a torcida e tendo a melhor campanha da equipe desde 2017, mesmo com

outros 16 jogos ainda pela frente, os representantes do Distrito Federal estão caminhando para terminar a atual edição do NBB com 22 vitórias. O número bruto, desconsiderando o total de partidas, seria a segunda melhor marca do Brasília na história da competição, atrás apenas de 2012/13, quando foram 27 triunfos em 34 confrontos.

“O Brasília é um time muito grande, passou por algumas dificuldades nesses últimos anos, mas a gente está colocando ele de volta onde não deveria ter saído.

Vencemos um confronto direto, de terceiro contra o quarto, e sabemos da qualidade do nosso time. Podemos jogar de igual para igual com qualquer um, principalmente em casa”, conta o ala Pedro Mendonça, ao **Correio**.

No jogo contra o Bauru, não haverá nenhuma transmissão ao vivo. Os ingressos para o torcedor acompanhar nas arquibancadas do Nilson Nelson custam R\$ 20, com doação de 1kg de alimento. (AR)

\* Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

## GRÊMIO

O Grêmio anunciou oficialmente, ontem, a contratação do técnico Gustavo Quinteros. O treinador argentino, naturalizado boliviano, fechou acordo até o final de 2025. Quinteros comandará um time brasileiro pela primeira vez na carreira. Ele estava no Vélez Sarsfield, da Argentina, onde foi campeão nacional.

## FLAMENGO

O novo diretor de futebol do Flamengo desembarcou no Rio de Janeiro, ontem. O português José Boto chegou ao Brasil para conhecer a estrutura do clube carioca após ter um encontro com o técnico Filipe Luís na Europa. Com a chegada do diretor, o clube deve anunciar nos próximos dias as primeiras contratações para 2025.

## ATLÉTICO-MG

O Atlético encaminhou o retorno do técnico Cuca. Livre no mercado, o paranaense de 61 anos deve voltar à Cidade do Galo para assumir a vaga deixada por Gabriel Milito e realizar a quarta passagem pelo clube. A diretoria alvinegra chegou ao nome após se frustrar com outras possibilidades, como Luís Castro.

## VASCO

O Vasco chegou à quarta contratação para 2025. Trata-se do zagueiro Lucas Oliveira, de 28 anos, e que pertence ao Cruzeiro. O defensor passou as últimas duas temporadas emprestado a Valladolid-ESP e Kyoto Sanga-JAP, respectivamente, e chega sem custos ao clube da Colina Histórica para substituir Léo.